

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)

LUIZ MASCARENHAS

PERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico
O ALGARVE

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 1 de Outubro de 1911

ASSIGNATURAS

Por seis mezes ... 700 réis

PUBLICAÇÕES

Cada linha ... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 25

Propriedade da empresa de O ALGARVE

O BOM CIDADÃO DA REPUBLICA:

- Sacrifica-se pela Patria, pela Familia e pela Republica
Exige a maxima honestidade na administração publica
Presta-se, de bom grado, a ser soldado, eleitor, jurado, contribuinte

LYCEU DE FARO

CONDEMNADOS SEM SEREM OUVIDOS

Ha muito que é nossa preocupação, e no publico não falta quem nos acompanhe, a maneira como o ministro do interior e com elle a direcção geral d'instrução secundaria e superior resolveu o caso do lyceu de Faro, onde, pela desordem, deslealdade e inconsciencia de um só professor, se applicou uma penalidade geral a todo o pessoal docente d'aquelle estabelecimento, tendo sido o mesmo delinquente professor o mais beneficiado dos castigados.

Venha para o publico a syndicanca e nos factos condemnaveis que por ella se apuraram sejam ouvidos os que por esses factos hajam de soffrer.

E soffrem não só nos seus interesses materiaes, como nos valores moraes, que são o apanagio de todo o funcionario pundonoroso.

Um funcionario castigado leva consigo uma suspeita tremenda. Castigado por claudicação de incompetencia, de deshonestidade, de mau cidadão, são noodsos que maculam o individuo onde estiver.

E' necessario que se saiba publicamente porque motivos se faz o castigo e se n'esse castigo ha justiça e legalidade.

Tudo que não seja isto é estarmos nos omissos tempos do absolutismo intolerante, d'aquelle absolutismo sobre que a civilização dos nossos avós, de nossos paes e nós actuaes, já temos feito revoluções sobre revoluções em defeza dos bons principios.

Neste lugar formulámos nós accusações, é certo, sobre alguns serviços do lyceu de Faro; tambem fomos ouvidos na syndicanca, onde o que dissemos não hesitamos em manter; mas isso era uma accusação individual, sendo possivel que o nosso animo, como o de qualquer individuo, estivesse inquinado de paixão, o que de resto tem de ser levado em conta em todas as accusações.

Mas, mesmo n'essas nossas accusações, queríamos que sobre ellas fossem ouvidos os apontados para elles dizerem de sua justiça.

E se isto desejavamos sobre os factos mais ou menos incorrectos que trouxemos a publico, mais desejavamos que houvesse defeza e publicidade sobre o geral das accusações produzidas na syndicanca!

Queixam-se os pacientes da situação que lhes é preparada com tanto prejuizo dos seus interesses e queixam-se mais dos interesses moraes que são offendidos contra o seu brio de professores do que propriamente dos interesses materiaes que tanto lhes agravam as condições de suas familias.

Tem razão. E' d'equidade que o estado dê satisfação do seu procedimento e não só a elles pacientes, como ao publico, em nome de cujos interesses se applica o violento castigo.

Venha a publicidade a syndicanca, completa nas suas formulas d'equidade, para que o publico tambem faça a sua justiça apreciando quem são os mais delinquentes, se os accusadores, se os accusados, se o syndicante, se as repartições superiores!

Sim, porque nos parece que o proposito de encobrir o que tem de andar conhecido envolve intus tus que tambem podem merecer condemnação.

Publique-se a syndicanca, mas completa em todos os seus termos.

Faro tudo se faz menos o que se deve fazer. Disse nos um visitante ante-hontem: parece mais uma aldeia pobre do que uma capital de districto; é pena. E' realmente, porque a nossa terra é digna que olhem por ella.

Auditoria

H verá por ahi uma alma caridosa que nos diga a razão porque ain-

da se não nomeou um substituto do auditor administrativo, visto que este continua e continuará (oh! moralidade que tão apregoadada fostel) gozando o descanso, recebendo a competente massa e o sr. dr. Ernesto Cardoso, que era substituto, ha um mez que tomou posse do seu cargo de delegado do Procurador da Republica, em Portel, abandonando, ipso facto, o seu logar aqui? E poderão tambem dizer-nos como tem funcionado a Comissão Districtal sen' auditor ou quem tem exercido estas funções?

(Ora vamos, um pouco mais de moralidade muito concorreria para o bom nome da nossa Republica que tanto sacrificios custou a tantas dezenas de homens.

Consta nos que o nosso governador civil declarou empregar todos os seus esforços para que a nomeação de official da Secretaria do Governo Civil recaia n'um determinado concorrente que tudo tem feito para obter essa nomeação. Faz muito bem o sr. governador civil, mas tambem não faria mal se pergunta se ao seu protegido se, havendo justiça e legalidade, elle não terá de ser excluido do concurso. Sim, era conveniente que se ex.ª apurasse isso para se não comprometter e gastar a sua influencia a favor de quem, legalmente, não podia concorrer, fazendo o só por um tolo capricho.

Não precisa o sr. Rosalis dos nossos conselhos, pois sabe bem o que faz, mas tenha cuidado com os informadores, alguns dos quaes são avariados.

Já a tem todo o paiz menos nós; não admira, é logico. Succeder-nos-ha com a guarda republicana o mesmo que nos vae succeder com o 3.º batalhão do 33? Aguardemos.

Corre que está irremediavelmente condemnada a Comissão Municipal Administrativa do concelho de Faro.

Vamos que já não é sem tempo, pois que o poço arteziano a 56 metros já de profundidade sem se encontrar agua e o internato lyceal são duas encravações de primeira ordem com que ficam as finanças d'esse depauperado municipio.

A versão corrente sobre o destino dos antigos professores do lyceu de Faro é que vão ser todos transferidos para outros lyceus, excepto um que já apanhou vantagens no ano findo e agora consta que ficará n'este lyceu «até q' se se dê qualquer caso».

Ha um grande interesse no publico em ver como o novo ministro do interior resolve este caso do professorado do quadro do lyceu de Faro e se continuam as anomalias do que já vem feito n'este assumpto, tão fóra da boa ordem.

Iniciou-se no paiz, na cidade de Setubal, a primeira caixa de credito agricola, instituição esta que deve produzir no paiz, quando se generalisar, uma transformação completa nos nossos processos agricolas expandindo a cultura e promovendo maiores rendimentos dos campos.

Ha muito que a nossa riqueza agricola se manifesta empobrecida por falta de capitães e ainda outras causas que depauperam a faculdade productiva dos nossos campos.

O ministro do fomento foi presidir em Setubal á inauguração do primeiro organismo d'esta nova instituição da nossa vida social e bem o fez porque o publico tem olhos de grande interesse na generalisação das caixas agricolas e principalmente na nossa provincia, onde a expansão agricola ainda tem vastos horizontes a cultivar.

Bem hajam pois estas iniciativas e que brevemente as vejamos a astra rem se pelo nosso rico e fecundo Algarve.

Uma comissão presidida pelo capitão de fragata sr. Martinho Tenreiro, que fôra encarregada de estudar o novo regulamento das capitánias, concluiu já os seus trabalhos estando agora a elaborar o respectivo relatório, a fim de o entregar ao governo. No dito regulamento é augmentado o pessoal da capitania e melhorado o ordenado dos empregados, principalmente dos escreventes,

serventes, cabos de mar e patrões remadores. O augmento da despeza é coberto com a criação de novas receitas.

De bordo do a iso 5 de Outubro (ex-yacht Amelia) desembarcaram, com destino ao deposito de mantimentos do Arsenal da Marinha, 412 garrafas de champagne, de vinhos generosos e de licores de diversas qualidades, tudo das melhores marcas, tendo ainda ficado a bordo mais de 500 garrafas já vasias.

As referida bebidas pertenciam á frásqueira do extinto rei D. Carlos. Trabalhava-se bem, o rei dos adeantamentos!...

No p'ssado dia 25 começou a dar-se execução em todo o continente da Republica e ilhas adjacentes ao «Quinto Recenseamento Geral da População», pelo preenchimento dos chamados «Reos de fogos, primeiro trabalho que os agentes «Recenseadores» são chamados a desempenhar, nos quaes será inscripto cada «Fogo» ou habitação de uma só familia com o nome do respectivo chefe, numero provavel de pessoas que o habitam, etc., trabalho que, como base primordial de todo o censo, deve ser escrupulosamente executado e que deverá estar concluido em 20 de outubro proximo.

O censo da população é uma medida puramente administrativa, que nenhuma relação tem com os impostos nem com o serviço militar. Os habitantes nenhum receio deverão ter, pois, em facultar as informações aquelles agentes visto que a estes lhes é prohibida expressamente a divulgação das respostas dadas aos recenseadores, exclusivamente destinadas á execução do censo.

Tomou effectivamente posse na terça-feira, do cargo de governador civil d'este districto, o sr. Julio Cesar Rosalis.

A nova auctoridade vem precedida de relevantes serviços ao partido e traz valores de honestidade, patriotismo e correção cívica, que o recomendamos á consideração publica.

No acto da posse o part do republicano d'esta provincia e ainda a população de S. Braz, onde o novo magistrado tem vivido estes ultimos annos, concorreu a fazer-lhe uma afirmação brilhante e muito distincta de consideração em que tem o sr. Rosalis.

Nós fazemos votos para que a acção do actual governador civil deixe um rasto notavel de valores politicos e valores materiaes nos beneficios a que tem jus esta nossa provincia, tão dedicada ao partido republicano, tão ordeira, tão trabalhadora e que tanto merece das auctoridades do paiz.

Que as ingratidões, as discordias e as negas ambições, que tanto alancearam o caracter honestissimo do sr. Zacharias José Guerreiro não perturbem a acção do sr. Rosalis e lhe preparem tempestades moraes como as que determinaram ao seu antecessor o regresso á vida tranquilla do seu lar, dos seus campos e da educação dos seus filhos.

Que o sr. Rosalis saiba escapar se aos escolhos da intriga politica, ás ambições desordenadas dos intimos, e ao convívio incorrecto dos que esquecem os grandes deveres da justiça e da fraternidade.

Correndo em Faro, com insistencia, o boato de que eu sou auctor de uns artigos publicados no vosso excellente Algarve com a epigrapha—Do outro mundo, rogo a v. a. a finca de declararem no mesmo periodico com absoluta inteireza se a paternidade d'esses escriptos me pertence.

Faro, 27 de setembro de 1911.

De V. José Emygáio da Conceição Flores.

Declaramos positiva e categoricamente que o sr. dr. Flores não é o auctor das correspondencias Do outro mundo.

MARREIROS NETTO (A' terças e sextas feiras)

Arthur Aguedo (Todos os dias) ADVOGADOS FARO

DO OUTRO MUNDO

Difficilmente consegui sahir incolume d'aquelle mealheiro, que, se d'antes serviu para arrecadação de cobre, unica especie de moeda que lá deu entrada, se transformou agora em caixa registadora de milões de microbios, que alli fazem o seu quartel general.

A' vontade, muito á minha real vontade, encontro-me agora na igreja. Encosto-me á fresta esquerda e recordando tempos que não voltam largas horas alli estive Ouço passos, escuto e vejo que pela rua passam noctivagos que decerto vão procurar ás alturas de Santo Antonio a f'escura das brisas vindas do mar.

Agora é outro grupo que se aproxima e vem sentar-se aqui nos degraus do atrio. Que irão elles dizer, de quem se occuparão?

—Espírito Mau, aguça os orgãos auditivos, não percas uma palavra, sentia eu que o meu camarada de Pechão me dizia.

—A notavel vereação municipal de Faro, dizia um, que o Zacharias nos deu, como valioso presente, e que Deus e os padres permitam que nunca nos desampare, até na arte culinaria se tem celebrisado.

Vejam vocês a sciencia, a consciencia, o atticismo, o sensualismo dentario, gustativo e digestivo, com que esses maître Vatel confeccionam um menu singularissimo, que diariamente, ao almoço, regalara os pobres moços do novo internato, os futuros habitantes estudiosos do velho seminario de Faro.

Lá está entre as refeições prometidas no Programma de Internato, largamente distribuido:

«Ao almoço — um prato de garfo com legumes, ou ovos, etc.»

Vocês sabiam até aqui o que é um prato de presunto com ovos, um prato de dobrada com grãos, um prato de miolos com bacalhau, com batatas, com macarrão, com o demónio, mas o que vocês desconheciam decerto é o extraordinario manjar, certamente delicioso, que representa um prato de garfo com legumes, ou ovos, etc.

Pois vão vocês para o internato e aprenderão, apanhando ainda por cima um doce aos domingos e dias feriados, segundo promessa gravemente feita no referido e sensacional programma.

—Um prato de guardanapo, digo, de garfo com legumes é descoberta que excede o animatographo, o monoplano, a conspiração Paiva Coimbre e o poço arteziano de S. Luiz.

—E' ou não é? Temos caminhado muito no progresso geral, não ha duvida, e continuaremos, mas na culinaria a sciencia deu a ultima palavra: «um prato de garfo com legumes...»

Estou vendo a cara dos rapazes mastigando aquelle peitisco. E' haverá paes que não queiram mandar para o Internato os seus filhos?

E o Nicola que fortuna não vae fazer, se adoptar no seu hotel a finissima iguaria para almoços dos seus hospedes, dando-lhes por cima um doce aos domingos e dias feriados?

Vae deixar os impostos, verão. Os que vivem ainda no mundo, muito tem que ver... Elevantaram-se.

Acabava de soar uma hora e com as ultimas vibrações d'esse som mais agourento que o piar do mocho extinguiram-se igualmente as scintillações da luz dos archos volta-cos, ficando a cidade mergulhada em profundas trevas.

Mas se estava morta a vida para os que trabalham, surgia a aurora para os que buscam aventuras. Era a hora azada para ir fazer uma visita intima ás minhas companheiras, ás almas penadas, bruxas, feiteiros e toda a casta de magicos da terra, dando tambem uma volta alli pelo Manuel do Estanco, de Santa Barbara e pela terra das bruxas que n'esta noite tinha uma illuminação mil vezes superior á do Magalhães.

Pensei ainda n'uma visita á minha collega de Pechão, mas a manhã proximava-se á razão de 50 leguas por minuto e eu tinha que fazer antes de ser dia. Voltei, pois, á terra dos carecas e como a cidade continuava ás escuras e tivesse receio de me deixar minar de saudades pela bella illuminação de outros tempos, preguei um salto assim á moda do macacão grande (sem allusão ao Domingo) da Alameda e fui cahir mesmo no convez da Palmella. No-

te logo que não havia aquelle socego proprio das horas mortas e então puz-me a escutar.

—O quê? Pensas tu que eu não vou até ao ministro?

—Ora essa! E porque não havemos lá ir todos?! O João de Meneses é nosso amigo e ha de fazer-nos justiça.

Como não percebi a conversa e nunca tivesse gostado de an'ar sobre as salsas aquas, raspei-me e fui fazer uma visita ao club mais selecto cá da terra. Como porém já não estava aberto, estirei-me mesmo no cimo d'elle e assim, n'esta posição obnoxia ou esdruxula—segundo o meu erudito collega Aragão—puz-me a pensar que aquelle club nada teria sido, tanto não se teria elevado no alto conceito da elite farense, se não fosse o predomínio da mui nobre e distincta colonia israelita, a qual colonia ainda mais distincta seria, se não limitasse os seus conhecimentos aos rudimentares principios da especulação mercantil alheando se systematicamente de toda a preoccupação litteraria e scientifica para se entregar demasiadamente á religião, talqualmente os povos de onde são oriundos estes nossos bellos patriotas.

N'esta a tura da minha meditação noto que já é dia e dou logo um pulinho para cima do coreto do jardim. D'alli vejo entrar um mestre escama para a sua loja e lamento a sorte e as difficuldades por que devem passar estes pobres figaros por causa da greve que fazem alguns nobres argentarios e funcionarios g'aduidos, de um dos quaes se conta que se faz tosquiar pela creada, a qual corrige depois os defeitos com cortiça queimada.

Nas azas do vento larguei até S. Francisco. Ia metter-me em um dos muitos buracos que ás corujas têm feito na antiga muralha. Já então a força militar andava evoluçionando no largo, signal de que o commando do batalhão está confiado ao capitão Leotte. Retrocedi e deliberei passar o dia no fumeiro do Pinto, para onde entrei pela janella do escriptorio.

—O patrão—dizia uma ao pae Pinto—diz que em a gente apanhando cá o Penha lhe dá uma sova, que é elle o Espírito Mau do Algarve. Será melhor então reinirmo-nos para ver qual deve ser a nossa desafiante.

Dito e feito. Sob a presidencia da Abobora, manageira, reuniu em assembléa geral a classe. Secretariava a Thomazia, tambem manageira.

Aberta a sessão, a Abobora disse: —Companheiras e amigos: Um espirito mau que para ahi andava perdido e que ultimamente se alojou no corpo do Penha offendeu a nossa dignidade e a da nossa classe e por isso proponho que, em a gente o apanhando a geito, lhe arranque as poucas barbas que Deus lhe deu, porque nós não somos o que elle diz; nós somos puidicas...

—Publica será ella, berra a Ferraguda.

—Vocês sempre é do alto da Caganita, diz a Borrada.

—Olhe, uia zopeira;—as barbas arrancadas p'cajava v'se as tivesse. E como eu vi que o Pinto era impotente para conter com a devida seriedade aquella assembléa, fugi, antes que dessem comigo...

ESPIRITO MAU.

FREDERICO CORTES MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Habilitado com os cursos especiaes de doenças d'olhos, vias urinaes e clinica infantil

CONSULTAS—Da 1 ás 3 da tarde. Gratia para os pobres, das 10 ás 11 da manhã

Rua do Repouso—FARO 391

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bile.

ECCOS DA SEMANA

Bello: Já viram aquelle mercado de galinhas e ovos que ha alli á esquina da rua D. Francisco Gomes? Pois vejam que vale a pena; aquillo em parte nenhuma se consente, mas em

Faro tudo se faz menos o que se deve fazer. Disse nos um visitante ante-hontem: parece mais uma aldeia pobre do que uma capital de districto; é pena. E' realmente, porque a nossa terra é digna que olhem por ella.

Auditoria

H verá por ahi uma alma caridosa que nos diga a razão porque ain-

PHANTASIA

A Mario Gonçalves

Já me tenho supposto no Oriente, De lindas odaliscas rodeado, De braços nus e collo jaspeado Curvando-se ante mim humildemente.

Julgo me então senhor omnipotente; Vejo o mundo a meus pés escravizado! Prazer me traz nos braços emballado, Me afaga e me sorri bem docemente.

Mas de subito olhando a multidão, Até junto de mim uma visão Eu vejo alar-se de belleza rara.

E ante um seu olhar, um seu afago Eu compreendo e sinto que sou escravo Em vez de ser senhor como julgára.

ERNESTO BRANCO.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

CONTRIBUIÇÕES

Findou hontem o prazo para pagamento de todas as contribuições de 1910, devendo as relações de relaxar ser hoje entregues ao secretario de finanças.

Festa a S. Luiz

Deve realizar-se no dia 8 do corrente, na sua capella, nos suburbios d'esta cidade, pela Associação de Classe dos Vaqueiros de Faro. Constará de alvorada por uma philharmonica de Loulé, arrual, musica de tarde e á noite fogo preso e de ar.

JOÃO CARLOS GOMES MASCARENHAS

ADVOGADO

CONSULTORIO NA RUA DIREITA EM VILLA NOVA DE PORTIMÃO

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorizada e privilegiada e por ter merecido as medallas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. Crenças e pessoas de estomago de bil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accção póde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Carreira de tiro em Faro

Atradores que melhor classificação obtiveram no tiro civil que se realizou no dia 24 de setembro de 1911:

A 100 metros, com 37 pontos, os srs. Francisco Sando Lemos e José Martins Cabrita.

A 200 metros, com 29 pontos, em sessão livre o sr. Francisco Sando Lemos.

O director,

Francisco José de Barr. s. Tenente de infantaria 4.

Internato Lyceal de Faro

Na ultima sessão da commissão administrativa municipal deliberou-se adrogar, até 10 do corrente, o prazo para a matricula a este internato.

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COMBRA

Clinica de doenças da bocca e dos dentes. Obtenção a ouro e a porcelana. Dentaduras em ouro e catch-up. Dentaduras sem chapla (Brige-York).

Apparehos orthopedicos para correção dos dentes e dos maxillares.

RUA JOÃO DE DEUS, 4, 1.º FARO

Sociedade protectora dos pobres de Faro

Convidam se todos os socios a reunir em assembleia geral extraordinaria hoje, pelas 8 horas do noite, no antigo edificio do theatro 1.º de dezembro, afim de ser lida a acta da sessão da direcção em que se trata de budo a dar a cem pobres no dia 5 do corrente, primeiro anniversario da Republica Portuguesa.

A direcção: Luiz Moreira, Arthur Candido, F. Marques Collaço, F. dos Reis Marceiros, João M. da Gloria, F. C. Medina.

NECROLOGIA

Após longo soffrimento, finou se em Coruche, no dia 23, a viuva sr.ª D. Maria Magdalena Raposo, abastada proprietaria d'aquella villa, onde era muito querida e respeitada pelas suas qualidades. Era sogra do sr. João Alexandre da Fonseca, d'esta cidade, a quem, como a sua esposa, endereçamos as nossas condolencias.

DECLARAÇÃO

Raul Palma Carrajola, tendo de partir para Lourenço Marques e não dispondo de tempo para se despedir dos seus amigos e pessoas de suas relações, falo por este meio, pedindo desculpa e offerecendo-lhes o seu prestimo alli.

NOTICIAS VARIAS

Recolheu á sua casa n'esta cidade com sua esposa e filho o dr. Arthur Aguedo, que veraneava na praia da Rocha.

—Teve pouca demora na sua terra natal, em Albufeira, o sr. ministro da justiça, que veio alli em visita a sua familia.

—A sr.ª D. Maria de Jesus Nogueira Aguedo, esposa do nosso collega Arthur Aguedo, mandou dizer na capella da Fortaleza de Santa Catharina, na Praia da Rocha, uma missa em suffragio pelo sexto mez do fallecimento de seu tio, o conego Pedro Manuel Nogueira.

—Regressou de Coruche, com sua esposa e filhos, o sr. João Alexandre da Fonseca.

—O chefe do estado, sr. dr. Manuel de Arriaga, visitou em Caparica o poeta Bulhão Patp, cuja saude muito se tem agravado.

—Foi promovido a primeiro tenente da armada o 2.º tenente Almeida Mergulhão, capitão do porto de Lagos.

—Esteve na Praia da Rocha com sua esposa o sr. dr. Filipe Baíão, medico n'esta cidade.

—Terminou hontem o uso da capabranca no bonet para os officiaes e praças da marinha.

—Não é verdade, como nós e alguns nossos collegas noticiaram, que o sr. conego Joaquim Martins Pontes tivesse deixado o lugar de secretario do sr. Patriarcha. O sr. Pontes esteve na nossa provincia, tendo já regressado a Lisboa e reassumindo o seu antigo lugar.

—Regressou de Albufeira a Santa Barbara de Nexo o sr. Joaquim Antonio Raphael, sua esposa e filha.

—Esteve na Praia da Rocha de onde regressou a sr.ª D. Izabel Nogueira, irmã do sr. dr. Pedro Manuel Nogueira.

—Esteve em Lisboa o capitão d'engenhararia o sr. Antonio Leotte Tavares.

—Os remadores da delegação aduaneira de Portimão enviaram ao ministro das finanças uma representação, chamando a sua attenção para a fórma como está sendo interpretado o decreto que lhes augmentou os vencimentos, fórma que consideram injusta e prejudicial aos seus interesses.

—A sr.ª D. Apellia e o seu filho D. Manuel, ex-rei de Portugal, dizem os jornaes que vão fixar residencia em Italia.

—Está na Figueira da Foz, com sua esposa, o sr. Antonio Guimarães Xavier, escripturario da 6.ª secção de via e obras dos caminhos de ferro do Estado.

—O sr. José Joaquim, escrevente da capitania do porto de Faro, foi acometido de um insulto apoplectico, ficando lesado do brago e perna direitos. Desejamos ardentemente as suas melhoras.

—Terminou já a syndicancia aos actos do sub-chefe fiscal em serviço em Tavira, sr. Antonio de Deus Pinto d'Almeida, que está já suspenso do exercicio e vencimento.

—O primeiro tenente, sr. Ivens Ferraz, foi mandado assumir o cargo de chefe da contabilidade da Escola de Marinheiros de Faro.

—Foi aposentado o fiscal de 1.ª classe dos impostos, que aqui prestava serviço, sr. Francisco José Cavaco.

—A bordo do cruzador Vasco da Gama está-se procedendo á montagem da telegraphia sem fios.

—Com a adopção da hora official a partir de janeiro serão alterados todos os horarios de comblios do paiz.

—O sr. João Gil foi reintegrado no lugar de fiscal de 1.ª classe dos impostos.

—Regressou do Bussaco a Lisboa, com sua esposa, o sr. Sant'Anna Leite.

—O sr. Carlos Sangreman Proença, aspirante da repartição districtal de finanças de Faro, foi nomeado escripturante da execução fiscal do 4.º bairro de Lisboa (2.º districto fiscal).

—Vão ser supprimidos os lugares de almocharifes dos antigos paços e quintas reaes, sendo substituidos por regentes agricolas, que terão a seu cargo tanto a parte agricola como a florestal.

—O comboio do Algarve do dia 26 chegou a Lisboa com duas horas e meia de atraso.

—Já se procedeu em Lisboa á experiencia da machina da canhoneira Lagos.

—Retirou para o seu lugar de contador na comarca de Ferreira do Alentejo o sr. Manuel de Castro Lobo Pimentel, deixando sua esposa e filhos ainda na Praia da Rocha.

—Os vendedores de generos de consumo do Porto reclamaram do governo varias providencias contra a carestia dos generos de consumo entre os quaes a abolição do imposto de consumo n'aquella cidade.

—Num gabinete do ministerio da justiça foi exhibido um alumno que em 15 dias aprendeu a ler pelo alphabeto syllabico-methodico do professor José Aquino Falcao.

—Ao ministro do interior foi apresentada uma representação dos interessados para serem mantidas as antigas propinas das Universidades e para serem dadas providencias para que os alumnos militares não soffram prejuizo nos seus estudos.

—O sr. dr. Eduardo de Sousa, brilhante jornalista e antigo redactor do Diario da Tarde, do Porto, fixou residencia em Lisboa.

—A Praia da Luz, (Lago) tambem tem tido este anno muita concorrencia e tem se realizado algumas festas desportivas pelas familias ali veraneando.

—Esta semana teve lozar no Casino d'esta praia um bello Cotillon com marças muito distinctas.

—Queixam-se alguns empregados de commercio d'esta cidade de que não seja regularmente observada a lei do descanso semanal e não haja quem a fiscalise.

—Fiscalisem os interessados que são os mais competentes.

—O governo auctorizou a importação de mais 7 mil kilos d'azeite estrangeiro para serem abastecidos as localidades do paiz que tem feito reclamações.

—Por andarem pescando em aguas portuguezas, apressou ultimamente a canhoneira Beira em serviço na fiscalização da nossa costa, 5 galões hespanhosos.

—E' esperado n'estes dias n'esta cidade o sr. Antonio dos Santos Serpa, que regressa com sua esposa e filha da Praia da Rocha.

—Consta que haverá uma amnistia por occasião das festas do anniversario da Republica.

—Regressou a Lisboa da sua viagem ao estrangeiro o nosso illustre comprouvenciano Antonio Cabreira, secretario perpetuo da Academia das Sciencias de Portugal.

—Foi collocado na estação semaphorica de Sagres o segundo semaphorico Manuel José Vianni.

—Está n'esta cidade o novel advogado dr. Alvaro Judice.

—Foi nomeado encarregado da estação postal d'Odiáxere o sr. João Carlos Coelho.

—Uma barca da armação da empreza Cruz & Sant'Anna, vinda de Sagres, com peixe para Lagos, prendendo se lhe o leme nas rédeas da armação da Luz, esteve em risco de virar, se não fosse o prompto auxilio de um dos companheiros, Antonio Baptista, de 36 annos, natural da Carrapateira, que correu á pópa da barca e levantou o leme, mas com tanta infelicidade que a barca seguiu o seu rumo e elle caiu ao mar, não tornando mais a ser visto pelos seus companheiros, que ficaram deveras commovidos com o succedido.

—A escagem do figo na provincia tem sido feita com uma regularidade de tempo proprio que muito tem satisffeito os lavradores.

—A pesca de sardinha na costa do Algarve continua muito regular, fornecendo-se todas as fabricas de conservas e abastecendo-se as populações costeiras d'este pescadão.

—Regressou das Caldas de Monchique o sr. José Joaquim Peres.

—Retirou de Muncarapacho para a Fuzeta, onde está a banhos, o sr. Manuel Domingos Tavares Pacheco.

—Poram a Lisboa, em serviço, os srs. Henrique Matheus Cansado e João Rodrigues dos Santos, agente e escripturario da agencia do Banco de Portugal n'esta cidade.

—Regressaram na sexta-feira de Lisboa o sr. João Basilio Correia Junior e seu filho.

—Tem estado doente a sr.ª D. Maria Dorothea Rebello Neves, esposa do sr. Antonio Pedro Carrajola Travassos Neves, d'esta cidade. Desejamos-lhe promptas melhoras.

—Terminou o arrolamento da freguezia da Sé, tendo o respectivo inventario sido enviado para Lisboa na ultima sexta-feira.

—A sr.ª D. Anna Maria Albertina da Costa Andrade, esposa do sr. José Damasceno de Andrade, escrevente da capitania do porto de Olhão, deu á luz uma creança do sexo masculino. As nossas felicitações.

—O sr. Godofredo Alberto Ferreira, segundo aspirante da estação telegraphica postal d'esta cidade, foi transferido, a seu pedido, para a estação telegraphica central de Lisboa.

—O sr. Ferreira que hontem, com sua esposa, partiu para Lisboa, teve na gare do caminho de ferro uma affectuosa despedida por parte dos seus collegas e pessoas das suas relações, que muito apreciavam o seu bello caracter e as suas excellentes qualidades.

—Regressaram de Loulé, onde ha dois mezes se encontravam de visita a seus avós, a esposa e filhinhos do sr. Antonio Rebello Neves.

—Retirou para Algez a professora sr.ª D. Enlaila das Dores Costa.

—Foi mandado recolher á delegação da alfandega de Portimão, onde continua a fazer serviço o sr. José Marques Ferreira, que estava provisoriamente fazendo serviço em Villa Real de Santo Antonio.

—Retirou de Portimão para Lisboa o advogado dr. Joaquim Prado, que veio veranear aquella villa.

—Regressou hontem do Alentejo o sr. Ramos Moreira.

—Tambem na Fuzeta, que tem uma bella praia mesmo ao pé, se tem reunido distinctos veranistas, que passam a epocha em muito agradável convivio.

No dia 25 realizaram um passeio á ilha do Livramento, onde jantaram; no dia 27 houve outro passeio a Villa Real e Monte Gordo e ainda no dia 29 outro passeio ao Moital, onde tambem jantaram os jantares.

—O nosso comprouvenciano o sr. J. Parra vai desempenhar para a Alamanha uma commissão de serviço publico.

—As familias que estão veraneando na linda povoação de Ferragudo, na foz do rio Portimão, tambem tem feito as suas excursions pelo rio, realizando esta semana passeios com picnics a Matia Moiros e á Maromba,

—Foi prorogado até o dia 5 d'outubro o prazo para as matriculas nos lyceus.

—Partiram para Lisboa os srs. drs. João José da Silva, juiz do Supremo Tribunal de Justiça e seu filho Luiz João da Silva, advogado em Lisboa.

—Recolheu ao seu lugar de reitor do lyceu de Chaves, o professor dr. Mendes d'Araujo, que esteve na Praia da Rocha.

—Partiu hontem para a sua casa em Lisboa, com sua esposa e filhos, o capitão de estado maior de infantaria sr. João Ortigão Peres.

—Esteve na Praia da Rocha, visitando seu filho, nora e neto e ainda outras pessoas de sua familia a sr.ª D. Izabel Cumano Bivar, d'esta cidade.

—Regressaram de barlavento da provincia onde foram em propaganda da companhia de Seguros Algarve e Alem tejo, os srs. dr. Filipe Baíão e José Mattos.

—O dr. José de Padua, deputado pelo Algarve, apresentou ao ministro da maninha um grupo de armadores de pesca d'esta provincia, que lhe foi pedir varias concessões e tratar de assumptos respeitantes á sua industria. Com o director geral de marinha, que se encontrava presente, tambem os interessados estiveram depois tratando do mesmo assumpto.

—Recolheu á sua casa em Lisboa o engenheiro dos caminhos de ferro do norte o sr. Gouveia, que com sua familia esteve veraneando na Praia da Rocha.

—Realizou-se no dia 27, em Lisboa, o casamento da sr.ª D. Luiza Augusta Xavier da Trindade, filha da sr.ª D. Luiza Baptista Trindade e do general nosso comprouvenciano sr. João Xavier da Trindade, com o sr. Antonio Costa Rodrigues. O registo civil effectuou-se em casa dos paes da noiva, seguindo-se o acto religioso, ao qual assistiram grande numero de amigas da noiva.

—Retirou-se da Praia da Rocha para Lisboa com sua esposa e cunhada o sr. dr. Barbosa, distincto medico da capital e acreditado professor de um dos lyceus d'aquella cidade.

—Foram entregues na direcção geral das colonias ao sr. Marinha de Campos os quesitos extrahidos do auto da syndicancia aos seus actos como governador de Cabo Verde, a fim de responder por escripto aos mesmos o que se lhe offerecer.

—Retirou-se da Praia da Rocha para Lisboa com sua esposa e cunhada o sr. dr. Barbosa, distincto medico da capital e acreditado professor de um dos lyceus d'aquella cidade.

—Foram entregues na direcção geral das colonias ao sr. Marinha de Campos os quesitos extrahidos do auto da syndicancia aos seus actos como governador de Cabo Verde, a fim de responder por escripto aos mesmos o que se lhe offerecer.

—Retirou-se da Praia da Rocha para Lisboa com sua esposa e cunhada o sr. dr. Barbosa, distincto medico da capital e acreditado professor de um dos lyceus d'aquella cidade.

—Foram entregues na direcção geral das colonias ao sr. Marinha de Campos os quesitos extrahidos do auto da syndicancia aos seus actos como governador de Cabo Verde, a fim de responder por escripto aos mesmos o que se lhe offerecer.

—Retirou-se da Praia da Rocha para Lisboa com sua esposa e cunhada o sr. dr. Barbosa, distincto medico da capital e acreditado professor de um dos lyceus d'aquella cidade.

—Foram entregues na direcção geral das colonias ao sr. Marinha de Campos os quesitos extrahidos do auto da syndicancia aos seus actos como governador de Cabo Verde, a fim de responder por escripto aos mesmos o que se lhe offerecer.

—Retirou-se da Praia da Rocha para Lisboa com sua esposa e cunhada o sr. dr. Barbosa, distincto medico da capital e acreditado professor de um dos lyceus d'aquella cidade.

—Foram entregues na direcção geral das colonias ao sr. Marinha de Campos os quesitos extrahidos do auto da syndicancia aos seus actos como governador de Cabo Verde, a fim de responder por escripto aos mesmos o que se lhe offerecer.

—Retirou-se da Praia da Rocha para Lisboa com sua esposa e cunhada o sr. dr. Barbosa, distincto medico da capital e acreditado professor de um dos lyceus d'aquella cidade.

—Foram entregues na direcção geral das colonias ao sr. Marinha de Campos os quesitos extrahidos do auto da syndicancia aos seus actos como governador de Cabo Verde, a fim de responder por escripto aos mesmos o que se lhe offerecer.

—Retirou-se da Praia da Rocha para Lisboa com sua esposa e cunhada o sr. dr. Barbosa, distincto medico da capital e acreditado professor de um dos lyceus d'aquella cidade.

—Foram entregues na direcção geral das colonias ao sr. Marinha de Campos os quesitos extrahidos do auto da syndicancia aos seus actos como governador de Cabo Verde, a fim de responder por escripto aos mesmos o que se lhe offerecer.

—Retirou-se da Praia da Rocha para Lisboa com sua esposa e cunhada o sr. dr. Barbosa, distincto medico da capital e acreditado professor de um dos lyceus d'aquella cidade.

—Foram entregues na direcção geral das colonias ao sr. Marinha de Campos os quesitos extrahidos do auto da syndicancia aos seus actos como governador de Cabo Verde, a fim de responder por escripto aos mesmos o que se lhe offerecer.

—Retirou-se da Praia da Rocha para Lisboa com sua esposa e cunhada o sr. dr. Barbosa, distincto medico da capital e acreditado professor de um dos lyceus d'aquella cidade.

—Foram entregues na direcção geral das colonias ao sr. Marinha de Campos os quesitos extrahidos do auto da syndicancia aos seus actos como governador de Cabo Verde, a fim de responder por escripto aos mesmos o que se lhe offerecer.

—Retirou-se da Praia da Rocha para Lisboa com sua esposa e cunhada o sr. dr. Barbosa, distincto medico da capital e acreditado professor de um dos lyceus d'aquella cidade.

—Foram entregues na direcção geral das colonias ao sr. Marinha de Campos os quesitos extrahidos do auto da syndicancia aos seus actos como governador de Cabo Verde, a fim de responder por escripto aos mesmos o que se lhe offerecer.

—Retirou-se da Praia da Rocha para Lisboa com sua esposa e cunhada o sr. dr. Barbosa, distincto medico da capital e acreditado professor de um dos lyceus d'aquella cidade.

—Foram entregues na direcção geral das colonias ao sr. Marinha de Campos os quesitos extrahidos do auto da syndicancia aos seus actos como governador de Cabo Verde, a fim de responder por escripto aos mesmos o que se lhe offerecer.

—Retirou-se da Praia da Rocha para Lisboa com sua esposa e cunhada o sr. dr. Barbosa, distincto medico da capital e acreditado professor de um dos lyceus d'aquella cidade.

—Foram entregues na direcção geral das colonias ao sr. Marinha de Campos os quesitos extrahidos do auto da syndicancia aos seus actos como governador de Cabo Verde, a fim de responder por escripto aos mesmos o que se lhe offerecer.

—Retirou-se da Praia da Rocha para Lisboa com sua esposa e cunhada o sr. dr. Barbosa, distincto medico da capital e acreditado professor de um dos lyceus d'aquella cidade.

—Foram entregues na direcção geral das colonias ao sr. Marinha de Campos os quesitos extrahidos do auto da syndicancia aos seus actos como governador de Cabo Verde, a fim de responder por escripto aos mesmos o que se lhe offerecer.

—Retirou-se da Praia da Rocha para Lisboa com sua esposa e cunhada o sr. dr. Barbosa, distincto medico da capital e acreditado professor de um dos lyceus d'aquella cidade.

—Foram entregues na direcção geral das colonias ao sr. Marinha de Campos os quesitos extrahidos do auto da syndicancia aos seus actos como governador de Cabo Verde, a fim de responder por escripto aos mesmos o que se lhe offerecer.

Sr. Director DO ALGARVE

Consinta v. que eu, nas columnas do seu acreditado jornal, responda a umas considerações do ex.º sr. Manuel Pedro Guerreiro, bacharel em direito, feitas no acto da posse do novo governador civil, o illustre cidadão Julio Cesar Rosalis.

Se não dei a devida resposta acto-contínuo ao discurso do cidadão sr., foi pela simples razão de que breve era o tempo de que dispunha, e ainda porque a. ex.º o governador civil acudiu immediatamente a deixar agua na fervura, como trivialmente se costuma dizer.

Quando s. ex.º o sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro fallou pela segunda vez, permittiu-se levantar uma luva, que naturalmente as ares escuras... e segurando a bem, zás! ferra com ella na cara dos farensees, e muito especialmente na cara dos republicanos farensees.

Faço a s. ex.º a justiça de acreditar que foi impensadamente que veio ferir os cidadãos farensees, atirando uma certa bofetada á cara de republicanos tão devotados e sinceros como s. ex.º...

E faço-lhe essa justiça, porque tão impoliticamente andou s. ex.º, que não creio que tal criterio tivesse sido norteado por dois minutos, sequer, de serena reflexão.

E como é das boas fraxes começar pelo principio, começarei por contestar a affirmação de que em Faro se fez opposição á candidatura do sr. Rosalis.

Como e quando se patenteou essa opposição?

Mas, mesmo que os elementos politicos de Faro abertamente demonstrassem que eram contrarios ao novo governador, pela clara indicação de outro cavalleiro para aquelle cargo, eu pergunto: que havia n'isso de extraordinario?

A unica resposta bem terminante, que tem a tão gratuita quanto injustificada indignação do sr. dr. Guerreiro, é o proprio sr. Julio Cesar Rosalis que dá.

Eu conto. Estando no sabbado transacto, 23 do corrente, em casa do sr. Rosalis, em S. Braz, e sendo s. ex.º visitado por varios cavalheiros, um d'elles alludiu ao facto de em barlavento se ter feito um abaixo assignado indicando o sr. Leotte para governador civil.

E como n'essa allusão se notava uma certa e determinada má-vontade, logo o sr. Rosalis acudiu, pondo a questão no seu devido logar:

—Mas isso não admira! Eu não me sinto ferido porque alguns elementos quizessem A ou B para o cargo em que fui investido...

E se eu não me melindro, como podem os meus amigos melindrar-se?

Porque, afinal, quem foi que me indigitou? O nucleo dos meus amigos.

Pois é natural que os amigos de A ou B os indigitem para estes cargos de confiança e de alta responsabilidade.

Sé haveria razão de melindre, se a opposição fosse feita indignamente, lançando-se mão da calumnia, da intriga baixa e vil!

Repito, pois, que n'estas palavras está a eloquente concisa resposta ás arremetidas do sr. dr. Guerreiro.

Mas ha mais. Acaloradamente referiu-se s. ex.º ao baluarte republicano de S. Braz, á sua propaganda, etc... atirando de caminho umas involuntarias amabilidades aos farensees, e muito especialmente aos republicanos d'esta cidade.

Eu lembrarei a s. ex.º que S. Braz não é, nem foi, um baluarte republicano. Tinha muitos republicanos altivos e intrasigentes, como de resto os havia em todo o Algarve, mas s. ex.º bem deve saber quanto esses republicanos, lidicos caracteres, entre os quaes refulgiam intensamente os de Bernardo de Passos e Julio Rosalis, tinham de lutar com a extrema rebeldia do meio.

E não é isto desprimor para a ridente aldeia, sabido como estava descurada a propaganda no Algarve.

Já vê s. ex.º que não só em Faro havia os gravalhuços, pois certamente os havia tambem em S. Braz, gravalhuços tão contrarios á expansão da ideia republicana como os d'aquí.

Alludiu s. ex.º á necessidade de se ter que ir buscar a S. Braz propagandistas republicanos...

E para que não o esqueçamos, lembrou s. ex.º n'um soberbo repto, que um dos mais sacrificados e ardentés propagandistas, tinha s. ex.º, em carne e osso!

Não o esqueceria eu, que attentamente ouvi s. ex.º em Olhão e Faro, admirando logo a reminiscencia extraordinaria que s. ex.º tinha em reproduzir, sem menos ponto nem mais virgula, n'um logar o que n'outro dissera...

... Bom foi s. ex.º lembrado, não fosse olvidado a negra ingratidão dos homens...

Mas onde s. ex.º seintillou admiravelmente foi quando expoz a these de que a sinceridade das crenças de quem se avalia pelo fausto ou generosidade com que se contribue para o brilhantismo d'essa crença...

Exemplificou s. ex.º, para tal demonstração, que era a S. Braz que se recorria a pedir dinheiro para propaganda e trabalhos revolucionarios, citando especialmente os abarrotados cofres de um cavalleiro!

Até onde s. ex.º chegou! Se o dinheiro dado pelos republicanos de Faro, que o deram incontestavelmente, foi pouco, é d'aqui que se

interesse se fraca a crença que os amava? Que diferença encontra s. ex.º entre quem dá um vintem, não podendo dar mais, e quem dá cem mil réis porque os pode dar?

Pois não serão tão dignos de respeito e consideração tanto um como outro?

Que democratico criterio! Que brilhantismo de these! E tudo para quê?

Para atirar uma bofetada aos republicanos de Faro, que, sem duvida, não têm, porque não deviam nem devem, cercado s. ex.º de l'ongeiros sal

DESPEDIDA

Carlos Maduro, tendo retirado d' Faro sem que o tempo lhe permitisse despedir-se pessoalmente de seus amigos, falo por este meio e offerece o seu limitado e simo prestimo em Lisboa.

CORRESPONDENCIAS

Praia da Rocha.

Encantadores estes dias do outono, em que o mar se apresenta n'uma serenidade dolente, a atmosfera nos banha n'uma luz scismadora e a praia abre mil encantos.

Como o luar e o mesmo é dizer que resurgiu para a colonia um novo encanto nas tardinhas da praia e no flirto dos serões á beira-mar refrescados os sonhos da juventude pela fresca brisa.

Estamos no periodo das excursões pelo rio de Portimão: já teve lugar a pescaria na tapada da Maromba, que é um dos divertimentos mais agradaveis aos frequentadores d'esta colonia.

Todos os annos o sr. Bivar, arrendatario dos morgados d'Avres e das tapadas do padre Angelo, onde ha extensas represas d'agua que criam excellentes peixes, organisa uma expedição, que subindo o rio em passeio fluvial vai bivar n'aquelle sitio onde é feita a pesca e logo distribuid pelas cozinhas volantes para serem preparadas d'importantes caldeiras que se devoram com uma natural sofreguidão.

Vae sempre o cesto de cada familia com o melhor da garrafeira e um assignalado exgoto da doceira, que aqui contenta a gula da colonia.

E' dizer que se a expedição começa sem pre n'uma franca alegria, o regresso é ainda mais alegre satisfeitos os estomagos e tonificados os organismos na incauta frugalidade.

Como aqui gosa a mocidade!

N'outros d's outros grupos organisaram passeios analogos ao rio do Silves, aportando a linda quinta de Matta Moiros, á sombra de cujo arvoredor as lanchas tem um sabor delicado e as libações um gosto capitoso.

No dia 26 realisou-se no Casino o annuncio segundo cotillon, que não teve animação inferior ao que já descrevemos n' primeiro, nem as prendas tiveram menos merecimento.

Formaram este galante grupo de dansa os seguintes pares:

Luiz Vieira e D. Thereza do Carmo; José do Carmo e D. Anna Figueiredo Mascarenhas; Luiz Maravilhas e D. Maria Figueiredo Mascarenhas; João Cruz e D. Maria Conreiras; Constantino Cumano e D. Noemia Machado; Manuel Bivar e D. Rosa Mendes; Carlos Leira e D. Maria Adelaide Penedo; João Pacheco e D. Guiomar Paiva d'Andrade; Sergio Pereira Madeira e D. Maria Mendes; Antonio Gomes e D. Maria Luiza Pimentel; Artur Alexandre e D. Anna Correia; Frederico Mendes e D. Anna Mary Torres; Gerardo Perry de Lím e D. Maria do Natal Maravilhas; José Gomes e D. Gilia Azevedo Gomes; Gândido d' Sousa; Maracas e D. Carolina Maravilhas; Antonio Negro e D. Maria Candida Lario.

Esta dansa entreteve a assistencia do salão n'esta noite até ás duas horas e manteve todos n'um alegre bem estar.

As cotillon dos adultos segue na tradição o cotillon dos infantes, segundo anteriores praticas da colonia e esta teve lugar na passoa quinta-feira, não de noite, mas na tarde, após o concerto habitual das quintas-feiras.

Tomaram parte n'este cotillon as seguintes creanças:

Maria José de Azevedo com Alberto de Azevedo (par m'cente); Be thi Buisel com J. de Azevedo; Maria Magalhães com Antonio Castello Branco; Saack Penedo com Arthur Penedo; Julia Magalhães com Alberto Mendes; Mercedes Feu com Ruy Bivar Cumano; filha do dr. Meilha, Maria Pereira com João Parreira; Anna Paula Vaz Mascarenhas com João Magalhães; Maria Eduarda Figueiredo com Francisco Magalhães; Alda Magalhães com Frederico de Bivar Moreira; Sophia Magalhães com Mario Penedo; Maria do Carmo Teixeira com José Castanho; Maria Carota Moreira com José Bastos; Teima Nevill (inglesa) com Julio de Carvalho; Maria Henriqueta Favares com Carlos de Carvalho; Leonor Castello Branco com Antonio Buisel; Maria Izabel Castanho com Francisco Corte Real. Encantadora a alegria dos petizes e com tentissimas as mamãs, assistindo a estes primeiros ensaios de seus filhos no convívio social.

Para nada faltar na sensibilidade da colonia, como nos mais annos, tambem tivemos na quinta-feira o sinistro marítimo, que todos os annos tem de dar uma nota de susto ou de condolencia ao bem estar geral.

Na mesma hora em que se dirigiam já algumas pessoas para o Casino, ou viu-se o tiro d'alarme da fortaleza de Santa Catharina e logo se encherem todos os mirantes d'estes sitios dos habitantes proximos em quiriundo o motivo do sinistro alarmante.

Na barra, maré de baixa-mar, ondulação grossa do levante, onde se debatia a tripulação de uma canoa de pesca, já immera nas aguas, mastro arreado, remos abandonados e leme partido.

Corriam evidente risco os homens da tripulação, nadando sobre aquelle mar agitado e cunhando do seu barco ou si perdidol. Mas não faltaram logo os companheiros d'outros barcos, que valentemente e sem olhar aos perigos em breve estavam ao lado do barco afundado, soccorrendo os naufragos a quem salvaram as vidas e o barco. Contraste da vida humana!

Após a ansiedade d'aquella angustiosa situação dos homens do mar angariando tão ariscadamente a subsistencia de suas familias, a alegre vida dos afortunados proseguiu desanuviada das impressões d'aquella dolorosa situação dos pobres.

Mas se é assim a vida social em todas as manifestações: diversões quem pode divertir-se; soffre angustias quem não pode alijar-se.

Com o tempo tão bom ainda esta praia ha de continuar mantendo a sua assistencia embora a abandonem já algumas familias que outras renovam incessantemente.

Está se agora na phase da população serrenha que em numerosos grupos se apresentam na praia desde a alvorada, tomando tudammente o seu banho e vestidas com os fatos abandonados que ao sair das aguas se agita tão intimamente ás formas indivi duaes, que se tomam um interessante divertimento estes espectaculos de novo genero.

Como isto tudo é simples, nos diverte e encanta! Beilo tempo este de versnear nas praias algarvias.

Villa Real de Santo Antonio, 28 9-1911. UM ESCANDALO!

N'este lugar, ha precisamente 8 dias, tomamos a liberdade de chamar a attenção do ex.mo cnete do districto para os factos verdadeiramente anormaes, passados nas sessões d'esta camara municipal, de 13 e 20 do corrente, em que, sem respeito algum pela lei e somente com o fim de se conseguirem caprichos conselheirares, tomou parte nos trabalhos camararios, o sub-delegado do Procurador da Republica, em exercicio!

Ora o código, que actualmente vigora, não claramente demonstra que isso não pô

de legalmente succeder, pois não pode, ao mesmo tempo, a mesma pessoa exercer o logar de agente do Ministerio Publico e o de vogal de corpos administrativos, a dentro da mesma co marca!

Como a opinião publica recebeu este caso escandaloso, prova-o a maneira tumultuosa como decorreu a sessão de 20 do corrente, em que foram ásperamente censurados os vogaes que consentiram que o escandalo se praticasse, isto é, que tomasse forma de legalidade, a estada do vogal Moraes nas cadeiras da camara, embora ao mesmo tempo estivesse no exercicio do logar de sub-delegado do Procurador da Republica!

E' que os herodes da syndicancia, para conseguirem que ella fosse aprovada, tiveram de recorrer a esse estraagem que seria admissivel no tempo da excrecanda monarchia, mas que de maneira nenhuma se pode enquirir agora!

Isto é ultra-escandaloso e como tal não deve ficar sem um duro correctivo!

E' para isso que aqui estamos a pedir a s. ex.ª o sr. governador civil, que lance os seus olhos misericordiosos para este estado de coisas que não pode já tolerar-se!

Em tudo isto se vê que continuam mandando os prediades de bem triste m moria, embora os testas, de ferro, tenham a alchunha de affioninhos!

E diriamos que o vogal Moraes é nas mãos d'elles, o menino nas mãos das bruxas, se não tivéssemos a certeza que o gramo-fone anda a fazer estes tristis tristes papéis porque assim lhe convem!

O vogal Moraes, em face da lei, não pode de forma alguma acumular as funções de sub-delegado do Procurador da Republica com as de membro da camara, mas não obstante isso, tomou parte nos seus trabalhos n'as sessões de 13, 20 e 27 do corrente, de nada servindo ou valendo os protestos de diversos vogaes e do publico assistente!

As resoluções tomadas n'essas mesmas sessões estão por consequente nullas, e do vogal Moraes tem que exigir-se severas contas por assim ter desrespeitado a lei e com a agravante de o fazer com perfeito conhecimento de causa, pois elle apparez de não ser um fura bolos, sabe bem o que o código diz!

De mãos dadas com o Rei Sol imaginou-se em paiz conquistado e julgou que ninguém lhe puxaria o freio!

Enganou-se! Urge, sr. governador civil que nos seja dada uma completa satisfação, porque a maioria da camara sancionando o procedimento d'aquelle vogal, escandalizou os seus municipios que se julgam no direito de exigir diversos processos de administração, d'aquelles a que estavam habituados!

E é já tempo de provar ao Povo que a monarchia em Portugal foi um ar que lhe deu...

S. Braz d'Alportel, 29 9 1911. Acompanhado de numerosos amigos partiu no dia 26 para Faro, onde foi assumido o importante cargo de governador civil, o sr. Julio Cesar Rosalis. Estamos certo que se ex.ª se ha de desempenhar das funções por forma a merecer os applausos dos seus correligionarios, principalmente, e de todos os habitantes do Algarve, pois possui qualidades para isso.

São justos os reparos que se levantam contra a abundancia de gado que por ahí se vê de novo; estamos peor, ou na mesma, do que no tempo em que os vereadores eram postos pelas ruas da amargura, por serem brandos, mas antes isso do que entradas de leão.

Acabamos de ver no Districto de Faro uma nomeação que nos deu de que continua a politica de... atracção. Somme e passe a conta nova.

A respeito de D. Sebastião, perdidol, da guarda republicana, continua o Algarve a velar a... no Alemtojo.

Partiu para Monchique a sr.ª D. Francisca Rosa Dias e sua filha D. Joaquina.

Secção de Anuncios

Abertura de fallencia

Por sentença do tribunal do commercio d'esta comarca de Faro, de 28 do corrente mez, a requerimento de Mattos & Mello, José d'Oliveira Meca, Nunes de Carvalho & C.ª, Athayde, Braga & C.ª firmas commerciaes de Lisboa, foi decretada a fallencia de João Martins, commerciante, residente na aldeia de São Braz e foi marcado o prazo de 30 dias para a reclamação de creditos, sendo nomeado administrador da massa, Antonio de Sousa Ramos, solicitador, d'esta cidade, e curadores fiscaes as referidas firmas Mattos & Mello e José d'Oliveira Meca.

Faro, 29 de setembro de 1911. O escrivão privativo do tribunal do commercio,

José Joaquim Peres

Verifiquei: O juiz substituto em exercicio,

Joaquim da Ponte.

CONCURSO

A Camara Municipal de Loulé, superiormente auctorizada, abre concurso por espaço de trinta dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, para provimento do logar de amanuense da sua secretaria com o ordenado annual de 120\$000 réis.

Os concorrentes deverão apresentar durante o referido prazo, na secretaria da camara, os requerimentos exigidos por lei.

Loulé, 29 de setembro de 1911. O presidente,

Luiz de Sousa Faisca

ENSINA-SE ler, escrever, arithmetica e contar a adidos e rapazes por preços modicos. Quem pretender dirija-se á rua Rasquinho, 31, Faro, 401

ALIMENTOS HYGIENICOS

Alimentos para creanças. Alimentos fortificantes. Especialidades para diabeticos. Bebidas hygienicas, o succo dos fructos. Conservas de fructos dieteticos. Productos para caldos, porés e sopas. Productos para podings. Farinhas diversas. Massas alimenticias. Sopas Nutricia, uma das mais modernas invenções para meza de familia. Grande commodid de para casa, em 20 minutos prepara-se uma sopa delicosa.

Hygienicas, de facil digestão e deliciosas ao paladar, pacotes, meios pacotes e oitavos.

A farinha Alpina, que tem uma venda extraordinaria em Lisboa, e tá tendo um largo consumo em Faro. O emprego referido d'esta farinha dá resultado surpreendente em todas as pessoas soffrendo de anemia, fraqueza de estomago, incommodos intestinaes, etc., ou simples convalescentes. Lata 360 réis.

O extracto de Malte em pó, o alimento dos «sportsmens», é muito recommendavel para as enterites. Este alimento é um dos que mais se vende da Nutricia de Lisboa frasco 600 réis.

Leite esterilizado, não confundir com o leite ordinario, garrate de 1/2 litro 80 réis.

Subsucursal da NUTRICIA DE LISBOA, Rua de Santo Antonio—FARO. CASA DAS MANTEIGAS

Pensionato escolar D. Francisco Gomes

R. Filippe Allstão, 9 FARO

Reabre quando recommencem as aulas do lyceu.

Admite alumnos que frequentem como matriculados o lyceu de Faro.

Preços modicos. Pedir esclarecimentos á Direcção.

Collegio dos Loyos

EVORA (INTERNATO PARA ALUMNOS DO LYCEU) FUNDADO EM 1889

O mais antigo e acreditado das provincias do sul; situado no ponto mais hygienico da cidade. Recebe alumnos internos, semi-internos e externos. Por este estabelecimento tem passado centenas de cavalleiros, muitos dos quaes occupam actualmente logares eminentes na burocracia, medicina, professorado, exercicio, parlamento, etc. Pedir prospectos e informações ao director em Evora. 381

José dos Santos do Nascimento

Emprestimos sobre penhores. Compra ouro e prata para deterer. Rua da Marinha, n.º 13, Faro, (vulgo Azevedo Continho). 386

Estudantes

Recebem-se na rua Baptista Lopes, n.º 57, Faro. Preços modicos.

MACHINAS DE COSTURA

Lusa e Eldredge

Vendem-se a prestações semanaes de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos. E' representante em Faro, F. S. PEREIRA, rua Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede-se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas LUSA e ELDRIDGE.

As machinas LUSA são montadas em esferas, e uma creança pôde trabalhar com ellas, sem se fatigar.

As machinas LUSA são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados.

O seu superior aperfeiçoamento e garantia sobeja das machinas LUSA. A machina LUSA ou a ELDRIDGE é collocada em casa das pessoas que pretenderem adquiril-as, não fazendo estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina offerece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é destituído de verdade tudo quanto de contrario se diga.

F. S. PEREIRA offerece-se para fazer gratuitamente todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer sejam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19—RUA IVENS—17 E 19

FARO 300

Carruagem

Vende-se uma de construção superior, optimo e commodo e bem conservada.

N'esta redacção se diz. 402

Palmyra Amelia da Silva MODISTA DE CHAPEUS Rua Pinheiro Chagas, n.º 22 FARO

OFFICINA DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, as sim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia Rua Conselheiro José Luciano de Castro. Proximo da estação do caminho de ferro FARO 364

MANUAL DO COPEIPO

Confiteiro, Pastelleiro e Sorveteiro OBRA COMPLETA EM 2 VOLUMES Ilustrada com muitas gravuras illustrativas

E dividida em 5 partes, tratando a 1.ª d'um desenvolvido vocabulario com os termos usados d'esta industria, utensilios indispensaveis, classificação dos diversos graus de calor, tempo que se devem demorar no forno algumas especialidades de doces, cores, caldas e a MANEIRA PRATICA DE CONHECER OS PONTOS DO ASSUCAR. 2.ª parte. Toda a qualidade de doces de copa e coziha. 3.ª parte. Bolos diversos, biscoitos, rebuçados e compotas simples e cristalizadas. 4.ª parte. Tortas, empadas, vol-au-vents e pastellaria diversa. 5.ª parte. Gelados, sorvetes, caldas, gelatinas, aparelhos e sua applicação, etc. Formando um conjunto de 900 receitas. Preço 600 réis, pelo correio 650 réis.

Livraria Popular de Francisco Franco (CASA FUNDADA EM 1890) Travessa de S. Domingos, 30 34 LISBOO

UMA AGENCIA DOS ARMAZENS GRANDELLA EM Cada terra do paiz onde hajam estações postaes A PARTIR DO DIA 1 DE JANEIRO DE 1911 N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—RUA DO OURO 215—LISBOA Passadas 48 HORAS, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, isto sem despeza alguma. Os pedidos de quaisquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 HORAS depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura. NÃO É PRECISO MANDAR DINHEIRO ADIANTADO, SO SE PAGA NO ACTO DA ENTREGA por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do Catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente DEVERÃO tornar a empacotar o que não lhes agrada exactamente como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª RUA DO OURO, 215—LISBOA leve-o novamente á agencia e ahí parará os sellos que indicarem serem preciosos por no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importância dos artigos que devolverem bem como a importância das despezas feitas para os devolverem; caso tenha havido erro no fornecimento. Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalização do Estado, como tambem tem a garantia das transações all effectuadas, a probidade commercial dos Armazens Grandella importante casa commercial do paiz, que d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz OS COLLOSSAES SOBREMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão. Estas AGENCIAS são as ESTAÇÕES POSTAES em cada terra do paiz. Aos Armazens Grandella

NOVA ESTANTE DE PEDAL COM FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER SINGER MAIS APERFEIÇAMENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE MAXIMA LIGEREZA. MAXIMA DURACÃO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO. ESTABELECIMENTOS SINGER EN TODO O MUNDO RUA D. FRANCISCO GOMES, 33—FARO

MANUEL JOSE NOBRE RUA DE SANTO ANTONIO FARO Manufactura de moveis de madeira em todos os generes O melhor estabelecimento do genero na provincia Moveis bem acabados. Modellos d'alta novidade, em concorrência ás melhores casas do paiz. Sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre. Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores Allemães, tacs como UPRIGHT já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve. Sortido completo de mobilias de ferro Os artigos importados por esta casa são comprados directamente das principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem contratos especiaes, achando-se por isso em condições de fazer concorrência a qualquer outra casa no genero.

La Hacienda

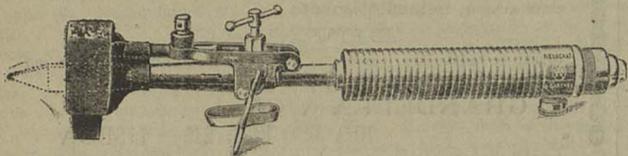


REVISTA mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias rurais. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY
Dept. N. BUFFALO, N. Y. E. U. A.

LATOARIA PONTE

Esta casa acaba de receber do estrangeiro a ultima novidade em ferros de soldar a gazolina



E' este o unico ferro de soldar a gazolina que convem a toda a gente por ser o mais economico, o mais aperfeiçoado, o mais simples e o mais elegante que até hoje tem apparecido. E' este o ferro de maior resistencia e de maior pressão, construido em metal fundido, com uma bomba interior para se lhe dar a pressão que se queira. Póde-se transformar em maçarico. E' esta a unica casa que os vende em Portugal. Remette-se a quem mandar 5\$000 e mais 200 réis para a transporte. Faz-se descontos conforme a quantidade. Recebem-se os ferros e dá-se as importancias quando estes não agradarem.

3--Rua Conselheiro Bivar, 3--FARO 377

CONTRA A TOSSE

X ROPE PEITORAL JME S
Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 dos principais medicos UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publico e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua effiçencia em multissimas observações officialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas. A venda nas pharmacies. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.º—'Pedro Franco & C.º=Belem—L'ISBOA.

Manuel Correia

COM
Officina de marceneiro e polidor de moveis de madeira

Encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte, bem como: encerar casas e mobílias, trabalhos perfeitos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade de mobílias.

Vae a casa dos Ex.ºs freguezes.

Largo da Pontinha, n.º 70—(na antiga casa de Antonio S. Chora)

FARO

A PRIMOROSA

DE
JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo. Doce finissimo de diversas qualidades esmêradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade. Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha. Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros. Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas. Queijadas de Cintra, sempre frescas. Piambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

Latoaria Marreiros

Instalações electricas com material de primeira qualidade
Commodidade de preços
Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos
Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema--Sorrierram

O mais perfeito, com lavador e purificador Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores Artigos para ca' alisações d'agua. Autoclismo systema inglez, sem alvula. o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAR SE TABELLAS DE PRECOS

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

281

VENDEM-SE 1:000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio. Dirigir a esta redacção. 331

PIPAS

Vendem-se bem avinhadas e em boas condições na adega de Pires & Gomes, Faro. 336

TINTURARIA LISBONENSE

Albino Augusto, tintureiro, chegado ha pouco de Lisboa, onde durante 18 annos exerceu a sua profissão, tendo sido mestre de varias tinturarias d'aquella cidade, encarrega-se de tingir seda, lã e algodão em todas as cores; tingem-se capas de borracha pelo systema allemão, pelles, roupas d'homem e vestidos de senhora, sem que seja preciso desmanchal-os. Fazem-se lavagens especiaes em vestidos, fatos e luvas, assim como lavagens a secco em toda a especie de roupas.

Tingem-se tambem fazendas em peça e fio, lava-se lã para colchões, executam-se, enfim, todos os trabalhos de tinturaria com a maxima perfeição e rapidez.

Preto para lutos em menos de 48 horas

Todas as roupas, por mais usadas que sejam, ficam perfeitamente novas.

Examine-se a cor no acto da entrega e se destingir, restitue-se a importancia.

Qualquer pessoa que desejar tingir alguma roupa, e que não possa vir a esta cidade escrever para a rua indicada, que obtem resposta na volta do correio. 343

Rua Castilho, 38, (antiga Rua Barão) — FARO

CAFÉ ESMERALDA

COM RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac-champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cervéja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anção, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, luncs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

329

PROCURADORIA GERAL

Rua do Ouro, 220, 2.º--LISBOA

TELEPHONE N.º 2363 Endereço telegraphico--(PROCURAL)

Agentes forenses em todas as camarcas do continente, ilhas e colonias nas principaes cidades da Europa e em todas as capitaes dos Estados Unidos do Brazil

DIRECTORES M. D'Agro Ferreira ALFONSO FERREIRA
ALFREDO CORTES, advogado ADVOGADOS Vaz Ferreira
JOÃO DE VASCONCELLOS

Advocacia: — Consultas oraes e escriptas, proposição de acções, articuladas e allegações juridicas, inquirições, depoimentos, exames e vistorias, minutas de recurso. Procuradoria: — Perante todos os tribunales judiciais, administrat'vos, fiscaes e ecclesiasticos, em Portugal, colonias e Estrangeiro, especialmente no Brazil, para acompanhar o andamento de todos os processos e fazer preparatos, cumprimento de deprecações, cartas d'ordem e rogatorias. Assumptos commerciaes: — Acções, execuções, falencias, concordatas, reclamações de creditos, levantamento de depositos, organização de escriptas commerciaes, contas correntes, etc., em conformidade com a lei. Secção especial de averbamentos: — E habilitação administrativa perante a JUNTA DO CREDITO PUBLICO. Empréstimos sobre hypothecas: — Consignações de rendimentos e outras formas de garantia. Legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercê, em cartes. Publicação de annuncios no Diario do Governo e jornaes nacionaes e estrangeiros. Registo de propriedade litteraria, artistica e industrial; registo de nomes, marcas, titulos e patentes de invenção. Habilitação de pensionistas no MONTE PIO GERAL e outros. Diligencias sobre serviços dependentes de todas as repartições publicas, secretarias d'estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Correspondencia e traducções em Francez, Inglez e Allemão

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS FOMENTO AGRICOLA

SÉDE - RUA AUREA, 292 - LISBOA

No dia 29 do mez ultimo, nas notas do tabellião Emygdio José da Silva, foi lavrada uma escriptura publica entre esta Companhia, um grupo de accionistas e a casa Vierling & C.º da qual resulta para a primeira a sua completa reconstituição financeira.

De ha muito que uma surda campanha de descredito vem alvejando a Companhia, movida por alguns inimigos seus, com o fim de lhe abalarem o credito, causando-lhe varios prejuizos, sem contudo conseguir como ambitionavam o seu aniquilamento, pois através de tudo a sua carteira logrou sempre manter-se n'um elevado montante.

Para uma consolidação absoluta de modo a tornar inanes todas essas tentativas, e para quebrar d'uma vez para sempre as investidas da maldicencia, os seus accionistas resolveram reduzir no passivo 60% do capital já entregue, repondo ao mesmo tempo equal quantia em dinheiro, deixando assim desembaraçado e livre todo o desembolso que primitivamente houvera sido feito, depurado por completo de quaesquer prejuizos transactos, e que, collocado em disponibilidade, promptamente supprirá a todas as necessidades occorrentes.

A' simples noticia de tal operação nada mais carece ser accrescentado para o convencimento que cessarão de todo os nocivos effeitos de perdas malsinações, ficando assim muito simplificada a tarefa da irradição para esta Companhia de novos segurados, pela confiança absoluta que o novo estado de contas não poderá deixar de offerecer.

Agencia em Faro, Rua do Rego, 28

M. F. COSTA

RETRATO COLORIDO DO DR. MANUEL DE ARRIAGA Presidente da Republica Portugueza Preço, em papel..... 60 réis » em cartão..... 100 réis

CALÉCHE

Vende-se uma, em perfeito estado de conservação, muito commoda e leve.

Quem pretender, póde vel a na cocheiro do ex.º sr. general Cavaco, largo do Pé da Cruz, em Faro, onde serão dadas todas as informações.

CONTRA A DEBILIDADE

Linha Peitoral Ferruginosa de FRANCO

ICA auctorizada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excellento tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescencia de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças anemicas e em geral dos debilitados, qualq'er que seja a causa da debilidade. Deposito Geral: Pedro Franco & C.º - Belem - Lisboa. 349

KIOSQUE DAS NOVIDADES

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

FARO

Livraria, Papelaria, Loteria e Tabacos

Dicionarios, Livros de Cosinha, Encyclopedias, Bordados, Figurinos, Jornaes de Modas, Modas Illustradas, Weldon's, Miroir, Livros de estudo, novos e usados necessarios em todos os collegios e lyceus, almanaches, folhetos e canções populares.

Assignaturas para todos os romances

Encadernações a preços reduzidos

ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA
Livraria das Novidades
FARO

Empréstimos sobre penhores

JUROMODICO

Compra e venda de moedas de ouro.

Venda d'ouro a peso, José Viagas Mansinho & C.º, Tavira. 355

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescencia de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc. Usam-no tambem com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho, em excesso, recebem commo enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheres: com quaesquer bolachas ao lunch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e racostituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife. O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Achse á venda nas principaes pharmacies de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.º, Pharmacia Franco F.º, Belem, — Lisboa. 356